

Dólar dispara e espectro da hiperinflação volta à Argentina

Na Argentina, políticas econômicas heterodoxas e o constante adiamento da solução de problemas estruturais da economia estão levando o país mais uma vez à beira do colapso. A esperança de que um novo acordo com o FMI – duramente negociado foi por terra em poucos dias. A crise política no País se agravou, com disputas ferozes dentro do bloco governista, radicalização populista e uma crescente insatisfação dos eleitores. O dólar livre, negociado no mercado paralelo, subiu mais de 33% desde o início do mês. A cotação bateu em 337 pesos ontem (21) à tarde, ampliando para 160% a diferença em relação ao câmbio oficial, que está em 40 pesos. É a maior disparidade entre as cotações em 130 anos. Temendo novas restrições à compra da moeda americana, os argentinos correm às casas de câmbio e compram o que podem.

É a maneira de se defenderem da perda do poder de compra de sua própria moeda, corroída pelo descontrole inflacionário. Em uma situação que lembra o Brasil dos anos 80, a maxidesvalorização cambial encarece as mercadorias cujos preços não são controlados pelo governo. Há na sequência uma nova onda de pressão, numa alta que ganha vida própria, embalada pela indexação. Economistas já circulam em grupos de WhatsApp gráficos com a escalada vertiginosa do dólar e uma comparação com a crise de 1989, que levou o país à hiperinflação: a trajetória é idêntica. Enquanto posterga o ajuste das contas públicas e o controle da inflação, o presidente Alberto Fernández, com a popularidade já abaixo da Patagônia, cede ainda mais ao populismo, dobrando a aposta em congelamentos e medidas historicamente ineficientes.

Fonte: Braziljournal

Representantes de indústrias cerâmicas se reúnem com embaixador da Argentina para discutir restrições às importações

Indústrias brasileiras que exportarem produtos para a Argentina até setembro de 2022 só devem receber o pagamento pelas mercadorias vendidas em até 180 dias. A medida anunciada no fim de junho por meio de resolução do Banco Central do país vizinho surpreendeu diversos seguimentos do setor industrial inclusive a indústria cerâmica. Nesta sexta-feira, 22, uma comitiva organizada pela ANFACER e com apoio da ASPACER, com representantes do Polo Cerâmico de Santa Gertrudes, participou de uma reunião com o embaixador argentino no Brasil Luís María Kreckler. O encontro, que ocorreu em São Paulo, teve como objetivo avaliar alternativas para essa medida que foi imposta pelo governo do país vizinho. Em tempo, Argentina é atualmente um dos principais destinos de exportação do setor cerâmico do Brasil. Na Argentina, a inflação oficial em junho ficou em 5,3%, mas o acumulado em 12 meses é de 60,7%, uma das mais altas do

mundo. Para tentar conter a inflação, o Banco Central argentino além de restrições às importações já aumentou a taxa básica de juros para 52% ao ano.



Comitiva partiu da ASPACER nessa manhã com destino a embaixada da Argentina

Comitê Técnico do Fórum Nacional de Design para Revestimentos Cerâmicos promove mais um encontro para discutir conteúdo do evento

Foi realizada nesta semana, a reunião com o comitê técnico da Edição 2022 do Fórum Nacional de Design para Revestimentos Cerâmicos, que será promovido pela ASPACER nos dias 12, 13 e 14 de setembro deste ano. O Fórum Nacional, nesta edição, terá como tema "Design: Experiências e Futuros", que trará discussões sobre as contribuições que o Design tem ao longo dos desafios que virão nos próximos anos junto ao setor de revestimento cerâmicos. A 4ª reunião, que aconteceu nesta semana, teve como objetivo discutir conteúdo, temas e também a formatação da grade de palestrantes. O evento será presencial, e deverá disponibilizar em breve a grade completa junto com o sistema de inscrições.



Ocupação na construção supera o nível pré-pandemia

No primeiro trimestre do ano, de acordo com a PNADC (IBGE), a construção foi responsável pela geração de 815,3 mil novas ocupações no país, o que representou 9,9% do total gerado no Brasil por todas as atividades. Dessa forma, o número de ocupados na construção alcançou 7,2 milhões de pessoas, superando o nível pré-pandemia – no primeiro trimestre de 2019. O número de ocupados na construção era de 6,7 milhões de pessoas. O aumento da atividade setorial está sendo percebido em

todos os segmentos, sendo que o segmento de Serviços Especializados se destacou com um crescimento da ocupação de 17,9% na comparação do primeiro trimestre de 2022 com igual período de 2021.

A Infraestrutura veio em seguida com alta de 13,7% e, por fim, em Edificações houve aumento de 10,7% na mesma comparação. Em números absolutos, o segmento de Edificações foi o que gerou mais postos, respondendo por 57% do saldo do trimestre.

ANTT aprova reajuste dos valores da tabela dos pisos mínimos de frete

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou nesta semana o reajuste da tabela dos pisos mínimos de frete do transporte rodoviário de cargas. O aumento é baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado no período de dezembro de 2021 a junho de 2022. De acordo com a agência reguladora, também será aplicada a variação do valor do óleo diesel S10, referente aos valores divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP) para o período de 10 a 16 de julho.

A revisão atual não altera a metodologia vigente, apenas aplica a variação acumulada do IPCA sobre os itens de custo, compostos pelos insumos e serviços relacionados à prestação do serviço, e atualiza o valor do diesel. Com isso, as tabelas de piso mínimo de frete terão um aumento médio que varia de 0,87%, para operações com veículo automotor de alto desempenho, a 1,96%, carga lotação.

9ª edição do Brazil Ceramic Tiles Experience é realizada na África do Sul

Aconteceu nesta semana, entre os dias 18 a 21 de julho, a 9ª edição do BCTE (Brazil Ceramic Tiles Experience). O evento surgiu em 2011 como uma ideia pioneira no setor para desenvolver e fortalecer a indústria cerâmica brasileira no mercado externo. Esta edição foi realizada em Sun City, África do Sul, com a presença de 10 empresas: Cerbras, Carmelo Fior, Porto Ferreira, Villagres, Eliane, Itagres, Elizabeth, Pointer, Gail e Giseli.

A proposta é proporcionar mais tração às exportações. Em 2021, a África representou 1,8% do destino das exportações brasileiras, ficando atrás das Américas (95,3%) e Europa (2%). "Considerando nosso potencial de mercado e o ambiente favo-

rável a novos negócios, poderemos expandir a presença do produto brasileiro em vários países africanos, considerando Moçambique, Etiópia, Nigéria, Marrocos, Gana e Costa do Marfim, entre outros", avalia Benjamina Ferreira Neto, presidente do Conselho de Administração da Anfacer.

O evento é realizado por meio do Projeto Ceramics of Brazil, uma parceria entre a Anfacer e a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), uma iniciativa que visa consolidar a indústria cerâmica brasileira como exportadora mundial.

Atualmente o Brasil é o 7º maior exportador de cerâmica do mundo, reconhecido por sua inovação, design e alta qualidade.

Energia solar se torna a terceira fonte de energia em potência do Brasil

Energia solar ultrapassou em potência a geração das termelétricas a gás natural e biomassa e se tornou a terceira fonte de energia do Brasil, disse a Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar). Agora, a geração pelo sol só fica atrás da geração das hidrelétricas e da fonte eólica, informando sua entrada.

Segundo mapeamento inédito feito pela Absolar, ao todo são 16,4 gigawatts (GW) de energia solar em grandes usinas e em pequenos projetos de geração própria, ante os 16,3 GW do gás natural e os 16,3 GW da biomassa. De acordo com a associação, desde 2012, a fonte solar já trouxe ao Brasil mais de R\$ 86,2

bilhões em novos investimentos, R\$ 22,8 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e gerou mais de 479,8 mil empregos acumulados desde 2012.

"Com isso, também evitamos a emissão de 23,6 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade", informou a Absolar.

Segundo o diretor da Absolar, Carlos Dornellas, as usinas solares de grande porte geram eletricidade a preços até dez vezes menores do que as termelétricas fósseis emergenciais ou a energia elétrica importada de países vizinhos, duas das principais responsáveis pelo aumento tarifário sobre os consumidores.

SEX - 15/07	SÁB - 16/07	DOM - 17/07	SEG - 18/07	TER - 19/07	QUA - 20/07	QUI - 21/07
43 MODERADA	64 MODERADA	56 MODERADA	50 MODERADA	56 MODERADA	59 MODERADA	55 MODERADA

SEX - 15/07	SÁB - 16/07	DOM - 17/07	SEG - 18/07	TER - 19/07	QUA - 20/07	QUI - 21/07
48 MODERADA	59 MODERADA	50 MODERADA	54 MODERADA	60 MODERADA	70 MODERADA	79 MODERADA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10): 0-40 BOA, 41-80 MODERADA, 81-120 RUIM, 121-200 MUITO RUIM, >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre devidamente licenciados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

Já está no ar a **REVISTA ASPACER** Edição Maio/Junho 2022

Confira agora mesmo!

Clique Aqui

DESENVOLVIMENTO

O número de empregos gerado no Polo Cerâmico de Santa Gertrudes, registra um crescimento de 32% nos últimos 12 meses.